

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros de

Fundação Corsan – Dos Funcionários da Companhia Riograndense de Saneamento- Corsan

Porto Alegre – RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Fundação Corsan – Dos Funcionários da Companhia Riograndense de Saneamento- Corsan**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Corsan – Dos Funcionários da Companhia Riograndense de Saneamento- Corsan**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa no 3, a Entidade reconheceu créditos contra a Patrocinadora, no montante de R\$ 34.137 mil, pela responsabilidade daquela no equacionamento do déficit técnico verificado no ano de 2008 e pela manutenção do equilíbrio técnico do Plano de Benefícios, conforme TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) celebrado em 29.07.2014 entre a Funcorsan e a PREVIC. O recebimento deste valor está condicionado ao sucesso nas tratativas para assunção e definição da forma de pagamento pela Patrocinadora. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

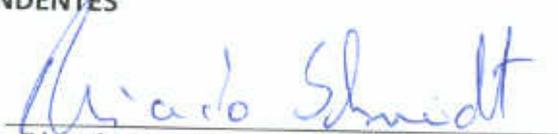
Outros Assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram auditados pela firma de auditoria Soares & Associados Auditores Independentes, conforme relatório de auditoria independente emitido em 13 de maio de 2015, sem modificação. Em 2015, os sócios dessa firma transferiram-se para a BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, que emite este relatório.

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.

BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES
CRCRS 6.706


Luiz Fernando Silva Soares
Contador CRCRS 33.964


Ricardo Schmidt
Contador CRCRS 45.160